

Redacção; administração e Officinas-tipográficas

Rua da Agostinho Pinheiro

AVEIRO

# Campeão das Províncias

Decano dos jornais portugueses

fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Director de 1 de Agosto de 1896 a 5 de Outubro de 1922 — Firmino de Vilhena de Almeida Maia

Propriedade da Empresa "Campeão das Províncias,

ASSINATURAS—Em Portugal, 4\$20. Para a África, 8\$50.

Para os restantes países, 15\$00.

Número do dia, \$10; atrasado, \$12.

A cobrança feita pelo correio, acresce a importância a dispendir com ela.

A assinatura é contada dos dias 1 ou 15 de cada mês e cobrada no começo de cada trimestre.

Não se restituem os originaes.

Publica-se aos sábados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados.

ANÚNCIOS—Na 1.ª página, \$50; na 2.ª e 3.ª \$40; na 4.ª, \$35; na 5.ª e 6.ª 30; na 7.ª \$25; na 8.ª, bem como a publicação permanente, ajuste especial. Escritos de interesse particular, \$45. A todos acresce o imposto do selo, sendo contados pelo linótipo de cp.º 8, linha singela.

Os srs. assinantes têm o desconto de 10% nas suas publicações ou impressos feitos nas nossas Officinas-tipográficas.

## BEM VINDOS SEJAM!

O luto em que no passado domingo estivemos, não nos consentiu mais cedo associar às festas nacionais em honra dos heroicos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Permitiu-nos porem que fossemos registando a série de consagrações feitas aos glorióios nomes, e que assim com intenso jubilo pudéssemos compreender aumentado, se possível, e seria sê-lo mais, a satisfação de os vermos retituídos à Patria porque a tanto se arriscaram.

Os cometimentos porque inscreveram os seus nomes na história dos grandes arrôjos ciêntíficos dos portugueses, trouxeram ao país um rejuvenescimento de sentimentos de patriotismo, de solidariedade e de civismo.

Por toda a parte a alma nacional se sentiu fortalecida no acôrdo unisono das ovações.

Momentos bêlos êsses para Portugal que ao Mundo deu mostras da continuidade histórica do seu valor na raça, e da consciencia do dever na compreensão da nova conquista de louros a aumentar os que fundamentam a perdurabilidade da nação portuguesa.

Bem vindos sejam pois os heroicos cidadãos a quem o «Campeão das Províncias» sauda com carinho.

### Agradecimento

O «Campeão das Províncias», altamente penhorado com as palavras de carinho, de consideração e de justiça que nos seus escritos autenticos valores do mundo politico, intelectual e literario de Portugal, quizeram dirigir-lhe para a homenagem a prestar no trigessimo dia do falecimento do seu muito querido Director Firmino de Vilhena que foi um desvelado protector dos necessitados e um grande amigo da sua terra e de todo o districto de Aveiro, apressa-se, emquanto o seu novo Director Manuel de Vilhena o não faz de outra maneira, em manifestar o seu profundo reconhecimento aos illustres nomes que são: Doutor Bernardino Machado, Antonio Correia de Oliveira, grande poeta e superior cultor das letras em Portugal, Marques Gomes, Dr. Jaime de Magalhães Lima, Dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, Dr. Joaquim de Melo Freitas, Dr. Querubim Vale Guimarães, P.º Marques de Castilho, P.º Manuel Rodrigues Vieira, Dr. Eugenio Sanches da Gama, Dr. José Lebre Barbosa de Magalhães, Dr. Agostinho de Sousa, Dr. Manuel das Neves, Ernesto Cevy e Agnelo Regala.

Outrosim espêra que os mesmos illustres escritores, acreditando na sinceridade e superior ideia que presidiu à continuação

### OS AVIADORES

Foi imponente o acolhimento feito a Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Por toda a parte uma alegria imensa atirava para as ruas com a população de Lisboa, no dia do regresso dos arrojados aviadores a fim de que ela tomasse parte na apoteose a consagrar esse ultimo e eloquente feito da raça.

Num entusiasmo estridulo o envolveu tambem na sua passagem pelas ruas da capital; acompanhando-os para toda a parte onde estava marcado que apparecessem para receberem os cumprimentos officiaes e as boas-vindas das varias colectividades.

Por sêr digna de referencias especiais a festa da consagração feita aos glorióios aviadores pela Sociedade de Geografia, a ela nos referimos transcrevendo as bellissimas orações proferidas pelo seu presidente o sr. Contra-almirante Vicente de Almeida d'Eça, e pelo aviador Sacadura Cabral, em resposta e como agradecimento dos auxilios e acolhimento que lhe dispensaram, bem como a Gago Coutinho que se lhe seguiu nas palavras que proferiu e com que antecedeu a entrega à Sociedade de Geografia do passaporte que os acompanhou na viagem aerea:

#### A oração congratulatoria da Sociedade de Geografia

Aberta a sessão, o sr. Vicente de Almeida d'Eça usou da palavra, começando por cumprimentar o sr. Presidente da Republica e reiterando, em nome da Sociedade de Geografia, a expressão da sua congratulação pelo seu regresso do Brazil. Nesse pais florescente—continua o orador—o Chefe do Estado Português conseguiu afirmar a perfeita harmonia de sentimentos e de interesse entre os dois países. A Sociedade de Geografia agradecia profundamente a presença do sr. Presidente naquela sessão, na certeza de que seria muito grata para S. Ex.ª a comemoração a que ia presidir. Pois, se para todos os portugueses esta comemoração representa o fe-

### A eleição administrativa

O «Campeão das Províncias», não sendo órgão official das comissões do P. R. P. em Aveiro, tem contudo acompanhado sempre esse glorioso partido o unico organizado, e esteio forte da Republica.

A luta de amanhã, ferida entre republicanos e monarchicos, não pôde o «Campeão» deixar de acompanhar, recomendando aos seus amigos a lista republicana, que é a seguinte:

André dos Reis, advogado; Francisco Augusto Duarte, carpinteiro; Manuel das Neves, professor do liceu; Manuel Barreiros de Macedo, comerciante, Mariano Ludgero Maria da Silva, proprietario; Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho, lavrador; Ricardo da Cruz Bento, negociante; João Pereira Campos, industrial; José Migueis Picado Junior, industrial; Antonio Gonçalves de Sousa, lavrador; Elias Marques Mostardinha, lavrador; João da Silva Castro, alfaiate; Antonio Marques da Graça, proprietario; Ernesto Fernandes da Silva, lavrador; e Manuel Francisco Braz, proprietario, effectivos.

Manuel Rodrigues da Paula Graça, comerciante; Manuel Tomaz Lameiro, lavrador; Acacio Marinho Lorangeira, negociante; Manuel Marques Guina, lavrador; José Nunes da Ana Junior, proprietario; Antonio Lou-



da já muito longa existencia des- te semanário, vêjam sempre nêl- o desejo ardente de concorrer na modestia das suas forças, e no grande alento que o anima, para a realização de todas as boas iniciativas.

E sendo assim, pôdem suas ex.<sup>as</sup> dispôr incondicionalmente das suas colunas, que com honra e desvanecidas, inserirão os grandes conselhos, opiniões e ensinamentos, com que as quizerem distinguir.

Aproveitando a ocasião, péde desculpa por qualquer falta havida na publicação dos seus bellos artigos, faltas provenientes do nervosismo das primeiras horas de responsabilidades, e da pouca pratica.

**As Ex.<sup>mas</sup> Viúvas dos officiaes mortos em campanha e dos sacrificados da Republica.**

Iniciou já o «Campeão das Províncias» sob a nova direcção dos seus trabalhos, a série de serviços para que o seu antigo auxilio costumava sêr solicitado; e assim se dirigiu ele em cartas, ao Ex.<sup>mos</sup> Presidente do Conselho de Ministros, e Chefe do Estado-Maior da 1.<sup>a</sup> Divisão, Tenente Coronel Maia Magalhães, afim de que providencias fossem tomadas, de forma a haver regularidade e prêsna no pagamento das pensões que os Parlamntos de Portugal votaram em nome da Patria reconhecida.

O «Campeão das Províncias», manifestada assim a sua confiança naquelas duas altas individualidades da Republica e do Exer- cito, certo qe ser traduzida em factos immediatos, a valorosa interferencia de Suas Ex.<sup>as</sup> nesse tão generoso assunto.

**Exposição de chapéus.**—Abriu no dia 5 do corrente, conforme anunciamos, a sua exposição de chapéus para senhora e creança, na rua da Estação n.º 90, a sr.<sup>a</sup> D. Ana Teixeira da Costa. Como das outras épocas, traz os mais bonitos e escolhidos modelos.

**Dia de finados**

Mais um dia santificado para os vivos pela recordação devida aos mortos, passou na quinta-feira 2 do corrente.

Cada familia, cada amigo, ali foi levar com as flores a guarnecer as jazidas dos entes queridos ou com a sua presença de visitantes comovidos, o testemunho duma lembrança nunca a esquecer.

Ali se foram levar as lagrimas de saudade, a espargir os tumulos, em cada ano de devoção no dia guardado às comemorações funebres; ali se foi recordar a vida feliz passada, no preito duma enternecida veneração pela memoria dos que para sempre nos deixaram.

A comemoração dos lie's foi grande, apesar da chuva, tendo sido profusamente iluminadas e belamente guarnecidas de flores, as campas e tumulos dos dois cemiterios da cidade.

cho de uma série brilhantissima de manifestações de aplauso e agradecimento a dois Portuguezes que tão alto levantaram o nome da nossa Patria, a S. Ex.<sup>a</sup> ela daria o ensejo de, mais uma vez, premiar a obra gloriosa dos que levaram pelo ar a carta autografa ao Chefe da nação irmã e assim fôram arautos de S. Ex.<sup>a</sup> á capital dessa nação. Aludiu, ainda, á valiosa oferta de dois consocios á Sociedade de Geografia e que constava de dois autografos do grande orador Antonio Candido — a Aguia do Marão — referentes aos heroicos aviadores. Terminando pediu licença ao sr. Presidente da Republica para lêr a oração congratulatoria da Sociedade de Geografia de Lisboa aos dois aeronautas portuguezes Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

No começo da sua oração, que se intitula *Ad Astra*, o orador sallenta que a medalha de ouro da Sociedade de Geografia, sendo o maior galardão que ali se póde dar, apenas fôra conferida durante os quarenta e sete anos de existencia daquela agremiação scientifica, a seis personalidades: José d'Anchieta, o dr. Bocage, Serpa Pinto, Capelo e Ivens em conjunto, João Coutinho, a Expedição militar a Moçambique em 1895 na pessoa do seu comandante o coronel Galhardo, uns pelos serviços á Sciencia, outros pelo valoroso esforço na defêsa do nosso patrimonio colonial. Depois, divagando largamente sobre os feitos brilhantes dos nossos exploradores que, através do Continente Negro, se arriscaram aos maiores perigos e tremendos sacrificios, destaca os pontos de contacto com a recente travessia aérea do Atlantico.

Mas, ouv.<sup>i</sup>. Eu tenho da largada dos dois aviadores uma narrativa inteiramente inedita. Um velho, septuagenario, muito meu intimo, com quem me encontro a todas as horas, homem que vive principalmente na contemplação do passado, sem deixar contudo de ser homem do seu tempo, contou-me, fazendo-me prometer que só o divulgaria depois do regresso dos aviadores, o estranho espectáculo de que foi testemunha. Sonho? Alucinação? Realidade? Não sei ao certo. Mas foi assim que ele me contou.

Delgada neblina cobria naquela noite o nosso litoral, estendendo-se para o interior, neblina tenue, leve manto de musselina, que não oculta os accidentes, mas lhes modifica aparentemente as fórmas, véu que no mar se alastra quasi sem variação de espessura, ao passo que em terra é um tanto mais denso nos vales e mal encobre as elevações que parecem rasgá-lo. Não sentia a menor aragem. Toda a Natureza dormia.

De repente das bandas da nossa doce Estremadura um vulto surgiu, de elevada estatura, rosto severo, barba mal cuidada, olhos claros, inteligentes, sonhadores, dando a espaços mostras de tristeza. Comprido tabardo de estoffo grosseiro lhe cobria o corpo, quasi até aos pés, deixando, porém, vér as esporas de ouro de cavaleiro; na cabeça largo sombreiro de escolar.

O vulto caminhava, se não que deslisava, por sobre a campina estremenha, dirigindo-se á costa. Parecia que, de fito feito, se desviava dos povoados. Breve alcançou o Cabo Carvoeiro; lançou olhar desdenhoso para os «Passos de D. Leonor»; bem se via que no coração daquele homem, se homem era, nunea um rosto lindo de mulher causara perturbação. Seguiu sempre ao longo do mar. Nas alturas do Focinho da Roca a trompa de nevoeiro fez-se aflorar leve sorriso de aplauso. «Bôa invenção, murmurou a Sombra: «Pour bien» dos pobres pescadores, como dizia minha Madre e Senhora.»

Da Roca ao Espichel a sombra atravessou a direito, lançando olhos desconsolados para o vasto estuario do Tejo. «Nem uma antena de caravela, nem uma verga de alto se viu: disse entristecido. Só vejo, envoltos no escuro, o Mosteiro dos Jeronimos e a Torre de S. Vicente; essas perduram ainda, as testemunhas da minha obra.» Mas logo, fitando os relampagos do Farol do Espichel, novamente os olhos brilharam: «Grande invenção para os navegantes: «Il me plet», como dizia meu irmão.»

O vulto, ou melhor a Sombra atravessou para o Cabo de Sines. Alargou a vista para o interior: «Bôa terra, Vidigueira, que fôste berço de quem completou meus pensamentos, de quem realizou meu maior desejo, «Desir», como dizia outro meu irmão.»

E a sombra seguia sempre, agora ao longo da costa; parecia apressar-se para o termo da sua jornada. Por fim alcançou a Ponta de Sagres; a neblina ia-se adelgaçando; não tardaria a ante-manhã. Num rochedo a pique sobre o mar o vulto sentou-se. Em baixo o gigantê archejava em respiração larga; não corria uma aragem: só levissima franja de prata, destacando fosforescente da escuridão glanea das águas, beijava a espaços a penedia requemada.

E a Sombra falou, como que pensando alto: «Eis-me nesta dura fraga, onde tantas horas desvelei da minha vida ferrena... Depois muitas vezes vim aqui, ao principio em todos os anos, para vér seguir as armadas que iam completar a minha obra. Aqui passou Diogo Cam que foi até ao Congo, Bartolomeu Dias que montou o Cabo, o Gama que foi á India, o Cabral que foi buscar a Quarta Parte Nova, D. Francisco que lançou a primeira pedra do imperio, o Albuquerque que o completou. Eu bem sabia, eu bem sabia que assim havia de ser. Por isso minha alma rejubilava, e eu não deixava de vir cada ano vér passar as Armadas. Formosa mostra: vélas brancas com as cruces de Cristo; tantas, tantas!

«Depois... depois tudo foi mudando. Minhas vindas a este rochedo santo começaram a rarear. Um dia, vai, para cem anos ouvi para estas bandas ruido de bombardadas. Acorri. Que horror!

renço, proprietario; Manuel de Bastos, lavrador; Diamantino Simões Jorge, lavrador; Manuel de Almeida Junior, lavrador; Manuel Simões Lares, comerciante; Domingos Ferreira Patacão, comerciante; Luiz de Pinho das Neves, comerciante; Manuel Fernandes da Silva, proprietario; Manuel da Graça Paula, comerciante; e Francisco Marques da Silva, escrivão, substitutos.

Para a Junta Geral do Distrito de Aveiro os srs. Adelino Augusto Simão da Fonseca Leal, notario, para efectivo, e João Ferreira, proprietario, para substituto.

**Notas de carteira**

**fazem anos:**

Em 4, a sr.<sup>a</sup> D. Eliza Macieira Cunha e os srs. Eduardo Augusto Ferreira Osório e sua filha D. Maria do Céu Pereira Osório, p.<sup>o</sup> João Dias Pereira da Graça e Carlos Correia de Souza.

Em 5, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Henriques.

Em 6, as sr.<sup>as</sup> D. Aida Manuela da Cunha Serrão e D. Celestina da Cunha Santiago.

Em 7, a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Rebelo Cancela.

Em 8, as sr.<sup>as</sup> D. Amelia Augusta Pereira Corrêa, D. Maria Cabral de Belmonte Pessoa.

Em 9, a sr.<sup>a</sup> D. Sofia Veloso da Cruz Malheiro.

Em 10, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Joana de Barros e o sr. Alfredo Augusto Martins.

◆ Tambem fez anos no dia 31 de outubro, a menina Natalia Laranjeira Marques.

**Viageiros:**

Esteve em Aveiro, o nosso amigo sr. dr. Francisco Regala, tenente-coronel medico no ultramar.

◆ Seguiu para Lisboa, onde vai continuar os seus estudos o sr. Mario Duarte Faria, estudante do Instituto Superior do Comércio.

◆ Do Bussaco, onde foi de visita a seu filho, regressou a Aveiro a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição de Melo.

**Novos larcos:**

Realizou-se ha dias no Porto, o casamento do sr. José Luis-Archer, antigo aluno do nosso liceu, com a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Branca de Faria e Melo (Cadoto) interessante filha do nosso amigo sr. Barão de Cadoto, a quem felicitamos, fazendo votos pelas felicidades dos noivos.

◆ Pelo nosso velho amigo, Duarte Mendes da Costa e sua Esposa, foi pedida em casamento para seu filho Acacio, tenente de artilharia, a sr.<sup>a</sup> D. Antonia de Laboreiro Vila Lobos, filha do sr. Antonio Manuel de Laboreiro Vila Lobos e da sr.<sup>a</sup> D. Antonia Nunes Laboreiro Vila Lobos, important. s proprietarios em Montemor-o-Novo.

Ca. amento de inclinação, possuindo os noivos primorosos dotes, fazemos votos pelas suas felicidades.

◆ Em Lisboa e por procnração passada ao irmão da noiva sr. Acacio Mendes da Costa, tenente de artilharia, realizou-se ha dias o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Erycina Mendes da Costa, com o sr. José Rosa Gomes, engenheiro da «Companhia Aboim», Loanda.

A noiva, interessante filha do sr. Duarte Costa, é uma distincta senhora, a quem desejamos as maiores venturas e uma bôa viagem para Loanda, para onde parte brevemente a unir-se a seu marido.

**Enfermos:**

Tem estado gravemente doente o filho do sr. dr. Manuel das Neves, illustre professor do liceu.

◆ Na sua casa do Bussaco, principiou a sentir alguns alivios o sr. José de Melo de Figueiredo, regente florestal.

◆ Esteve com um ataque de «gr-

pe o sr. dr. Cesar Fontes, professor do liceu e novo medico em Aveiro.

**Dr. Manuel Marques Mano**

Com a alta classificação de 15 valores, licenciou-se em Direito, na Universidade de Coimbra, o sr. dr. Manuel Marques Mano, nosso patrio e particular amigo, representante dum nome illustre, dos que dispensam encômios, e director da conceituada gazeta coimbrã, a «Restauração»

E, o sr. dr. Manuel Marques Mano, um dos raros que de alma e coração se dedicam á cultura e aperfeiçoamento duma ideia, sabendo mantê-la, e elevando-a, a uma altura tal, que todos, mesmo os adversários, pelo menos respeitam.

E' um novo, mas dos novos que se impõem—porque no seu passado há uma abnegação que é bem um heroísmo. E o nome que tem já, que elle próprio fez, abre-lhe, francas, as portas para o futuro que merece e que nós, num abraço de amigo, sinceramente lhe desejamos melhor.

# Diversas

Não é este jornal órgão official de qualquer partido, tendo portanto o que nêle se escreve, apenas um valor muito especial e muito relativo.

Por consequencia é de vêr no que nêle dizemos, não uma manifestação official de corrente politica do Partido Republicano Portuguez ou de qualquer outro grupo que, a dentro da Republica, representa um desvio dentre as maiores forças do mesmo partido.

Com respeito a eleições camararias e a politica estritamente local, resolvêmos, desde a primeira hora que sobre os nossos debrás peçam as responsabilidades que todos comprehendem sêr as da imprensa, adotar uma orientação moderada, a dentro dos inflexiveis principios e ideais de republicano puro; por isso manifestamos a opinião da conveniencia em certos entendimentos camararios, respeitadas, é claro, os possiveis melindres das convicções e obrigações politicas de cada um.

Lamentamos no entanto a especie de intransigencia mutua, cuja culpa não curamos aqui de saber, que se está exteriorizando, e que decerto dará logar a um novo renascer de antipathias capazes de nos levarem a todos para um campo de desgostos, de sofrimentos e de perseguições e represálias.

A sociedade portugueza e a politica da Republica, mau grado nosso, vivem ainda numa grande instabilidade.

Eram irmãos que pelejavam contra irmãos. Lembrou-me Alfarrubeira, unico espinho de pungente remorso que alanceou minha vida terrena. Acolhi-me apressado á fria morada, donde não devera ter saído. Não mais aqui voltei. Nem uma antena de caravela de Portugal, nem uma verga dalto de nau. Para que voltaria eu a Sagres? Tudo estava acabado... Porque voltei hoje?

E a Sombra deixou de pensar alto; apoiando a cabeça na dextra, cetroou os olhos.

Ja amanhecendo; o rosicler da aurora já esmaltava de ouro e purpura a musselina da nevoa, a espaços rasgada pela aragem que despontava. O arcabouço do gigante elevou-se em mais profunda aspiração, e logo, expirando, borrifou a penedia de espuma alvinitente.

Nisto um raio luminoso dardejou do Oriente; despontava o Sol; era mais um dia que o Tempo ia marear. Como por vezes succede nesta transição, leve arrepio percorreu a Terra. A Sombra estremeceu e abriu os olhos. E logo, erguendo-se de golpe, levantou os braços ao alto, e exclamou em voz que dominou a brisa e o mar:

«O' maravilha celeste! Uma caravela no ar, e com as cruces de Cristo; é das minhas!... Não: eu não tenho já existencia corporea; sou a Sombra; morri para a terra ha cinco seculos... E' dos «meus», é da minha «grei», é dos meus mareantes... Já entendo. Ides navegando pelo ar, ides novamente mostrar á Quarta Parte a signa que os meus pilotos levavam nas velas. Avante, filhos ditosos de Portugal? Avante, cavaleiros do ar, novos cavaleiros de Cristo! Boa viagem, boa viagem. Sou a Sombra; nada tenho, nada posso dar-vos em premio da vossa ousadia... Ah! posso. Tomai; dou-vos a minha divisa que bem a mereceis: «Talent de bien faire».

Calou-se. No centro do iris da bonança a caravela do ar seguia avante. Desfez-se de toda a neblina. Como por encanto a Sombra desapareceu.

E das fragas a prumo da Ponta de Sagres evolou-se tenuissimo o perfume das Rosas de Santa Maria...

(Prosegue)

Oxalá a todos se ilumine o entendimento, transigindo no que possivel lhes fôr, de maneira a que, da conjunção de todos os leais e honestos intuitos, possa resultar para a vida de Aveiro e para os seus melhoramentos a melhor paz e os melhores beneficios.

Tomou ha dias posse das suas funções de governador civil do districto, o sr. dr. Jaime Vilares, antigo deputado e professor de um dos liceus do Porto.

Sua ex.<sup>a</sup>, que foi muito felicitado por essa ocasião, ao expor em largos traços o seu programa e desejos governativos manifestou-se concorde em dispensar o que em suas forças caiba, para a valorisação da politica do seu partido, e dos melhoramentos e interesses locais.

Por isso apresentamos a Sua Ex.<sup>a</sup> os nossos cumprimentos, juntos á confiança que nêle depositamos no sentido de vermos traduzido em factos o muito que é de esperar da sua intelligencia, e da sua cotação como valoroso elemento politico.

Ninguem veja neste jornal qualquer especie de fim de falsa premeditação. Não houve nêle odios a herdar; apenas nos foi legada com ele, a comprehensão dos sublimes desejos de colaborar na medida do possivel que

nos diz respeito, em tudo quanto seja elevado, grande e nobre.

As dôres, o sofrimento, as atribulações; o sonho, o ideal, a experiencia, tudo isso argamassado e presente aos grandes momentos de ponderação, e da consciencia, vincaram fundo no seu caracter e orientação.

A não sêr assim, a não proseguir assim, uma desapegação manifesta seria e será de se colher, na coherencia em que se tem exteriorizado.

Não guardamos odios para com ninguem; apenas não esqueceremos a reserva conveniente, para com os que em sentimentos maus têm envolvido, sem distincção, tanto os uteis como os inuteis, tanto os serios como os falsos, tanto os honestos como os indignos, tanto os leais como os réprovos.

Esta confissão, que se decalca no programa de apresentação feito pelo novo Director deste periódico, ha-de sêr, atravez das varias modalidades dos seus nobres desejos, o traço indelevel da autoridade moral com que se apresentou.

Ninguem por isso persista em vêr mal, se possivel foi a alguém ter tais pensamentos, a ideia e o facto de se continuar a amparar a sociedade e a politica com es-

te modesto semanario provinciano.

Temos percorrido os varios periodicos noticiarias, para andarmos bem informados do que se tem passado nas altas esferas da politica, dando-nos eles, francamente, o maior dos motivos de desolação, pelo que diz respeito aos premeditados ataques á obra do governo, e de cada um dos ministros em separado.

O sr. Sá Pereira, Nuno Simões, Alvaro de Castro, etc., etc., para não falar em alguns outros mais de quem se esperava uma critica violenta, se quedaram limitados a um dever de officio de opposição, ou da posição que se criaram de terem criticado, sem verdadeiro conhecimento de causa, a obra portentosa com que no geral passarão à historia, os altissimos serviços prestados, por este governo e pelos seus ministros, à Patria e à Republica.

Pelo que diz respeito ao ministro a cujos intuitos e esforços, a cujo caracter e estudo e valor, jámais este jornal deixa de prestar a assistencia da sua muita consideração e admiração, essa critica, esses ataques foram *ganches* de todo.

Os grandes adversarios, e dentre eles o maximo, por só sêr o de todos, esse, como sempre acontece quando ha responsabilidades a definir e com que orçar, nem lá apareceu.

E sendo assim, retumbantes devem sêr as palavras dos atacados, e em especial as do dr. Barbosa de Magalhães que decerto se não esquecerá, ao mesmo tempo que enjeitar as responsabilidades que lhe não cabem mas a outros ministros, o que se verificará facilmente, pela data em que quaisquer dos factos a ele atribuidos tiveram lugar, de apreciar a coragem dos que criticaram a sua obra e a sabedoria e lealdade com que o fizeram.

Não é preciso dizermos mais.

Aguardemos a resposta dos ministros, na triste desolação em que nos deixou a fraca argumentação dos *leais catões* do nosso tempo.

A Direcção da Associação Commercial e Industrial de Aveiro cumprimentou o novo governa-

4  
dor civil sr. dr. Jaime de Andrade Vilares solicitando os seus bons officios e valiosa cooperação no sentido de se activarem os melhoramentos publicos de interesse para Aveiro constantes da exposição aprovada na assembleia geral última, entre os quais avultam: a instalação da rede telefónica, ampliação das horas de serviço noturno da estação telegraphica e construção do novo edificio dos correios, reforma da escola Fernando Caldeira segundo a proposta Antonio da Fonseca ou criação do curso commercial, policiamento da cidade pela reorganização do Corpo de policia civica e serviço urbano da Guarda Republicana, criação da estação Zootenica e aquiccola, etc.

O sr. governador civil mostrou o maior interesse por alguns dos assuntos versados e prometeu apoiar as aspirações da cidade traduzidas pela Associação Commercial.

A Direcção da mesma colectividade conferenciou tambem com sua ex.<sup>a</sup> sobre a execução das novas leis tributarias.

## Documentos historicos

"Obras na igreja de Santo André da vila de Esgueira,"

II

Os officiaes da Câmara da vila de Esgueira. Eu El-Rei faço saber aos que este alvará virem havendo respeito ao me enviarem pedir por sua carta os officiaes da Câmara da vila de Esgueira e visto as causas que alegam e informações que se houveram pelo provedor da comarca da dita vila e seu parecer:

Hei por bem e me apráz de prerrogar mais seis anos do tempo, para que possa correr a juposição que tenho concedido aos ditos officiaes da câmara para as obras da igreja que ora desta vila se vai fazendo nos vinhos e carnes, assim e da maneira como até agora correu a qual juposição será do meu real sómente posto nos ditos vinhos e carnes e não de um real como se havia concedido pelo alvará que dela se lhes passou, visto como pelas informações do dito provedor constou que na finta que está concedida para a dita igreja há muitas quebras por serem fiata-das por eclesiasticos que se escusam de pagar o qual mal se pode remediar sem esta juposição que com o dinheiro d'ela e o da dita finta se poderá a obra da dita igreja ser grande molestia para o povo se houver outra finta para ela por ser muito pobre visto tambem outro se ter tomado conta por meu mandado do que rendeu a dita juposição no tempo de cinco anos porque concede aos ditos officiaes, da Câmara e saber da obra estava feita e o que faltava por fazer na dita igreja ao que havia satisfeito o provedor ao qual mando e as mais justias a que o conhecimento disto pertencer que cumpram e guardem esta alvará co-

mo nele se contém posto que seu efeito haja de durar mais de cem anos sem embargo da ordenação em contrario. Francisco Ferreira o fez em Lisboa a vinte de setembro de mil seiscientos e vinte e dois—João Pereira Castelo Branco o fez escrever.

(Torre do Tombo.—Chancelaria de D. Filipe III.—Doações, liv. 18. ff. 61.)

**Dr. Cesar Fontes.**—Deu-nos o prazer da sua visita, o sr. Dr. Cesar Fontes, illustre professor do nosso liceu, e novo medico em Aveiro. Acaba de abrir o seu consultorio na nova-Avenida da Estação, e é a sua especialidade vias urinarias e sifilis.

Agradecendo, cumprimentamos S. Ex.<sup>a</sup>, desejando-lhe as maiores prosperidades.

## AO ATLETICO CLUB AVEIRENSE

Meus amigos

Deixo Aveiro aborrecido mas contente; é quasi um paradoxo confessar-me quasi triste mas satisfeito.

Vou triste por se terem servido menos correctamente do meu nome para satisfazer paixões, mas satisfeito por ter conseguido através de tudo, que o gosto pelos sports atleticos fosse um facto. Assim é que já se pensa na organização dum grande campeonato no dia do aniversario dos Galitos e algumas terras da nossa querida provincia, como Oliveira de Azemeis, Ovar e Vagos realizaram já algumas festas em prol destes sports.

Que importa que se rebaixe o meu nome se só assim conseguimos o levantamento do sport?

Meus caros amigos, o Atletico triunfou. Podemos afoitamente declarar: foi o nosso club que iniciou em Aveiro a pratica dos sports Atleticos. Podemos mesmo garantir que radicaram as nossas ideias.

Ensinamos a partir para uma corrida, a lançar o disco, o pezo e a saltar.

Ensinamos tudo que sabiamos e os segredos do nosso treino passaram como melhores conselhos para os nossos adversarios.

Lembraí aos nossos amigos dos Galitos que um bom foot-Buller deve possuir souplesse, leve ser agil e forte.

A crónica do Janeiro reconhece mesmo — «malgré Dout» — o nosso valor.

Continuai amigos. Eu seria feliz se um dia os viesse encontrar superior, fortes e ageis prontos a combaterem comigo na esperança duma vitória certa.

O meu maior desejo seria até crear um nucleo de aveirenses de todos os clubs que se distinguem lá fóra pela sua cultura fisica.

Parto hoje. Deixo Aveiro e deixo as ultimas férias da minha vida.

Vou trabalhar, e se Deus me conceder saude ainda vos ha-de trazer surpresas, meus amigos, o nome do vosso maior amigo.

(a) Mario Duarte (Filho)

## Noticias militares

Deu parte de doente no seu domicilio, o capitão de cavalaria 8, sr. Gomes Pona.

Passou a comandar o 1.º esquadrão, o tenente sr. José M. Lopes Ribeiro.

Entrou no goso de licença, o 1.º sargento Moreira.

Apresentou-se de licença disciplinar o 1.º sargento-artifice Simões Duarte.

Tambem igualmente se apresentou vindo do 3.º Batalhão d'Infantaria 24, o alferes sr. Lourenço Duarte.

Foi colocado na 9.ª Companhia em Ovar, o tenente da G. N. R. sr. Cezar Rodrigues.

Regressou de Lisboa o tenente sr. Victorino d'Almeida e o tenente sr. João Pires.

Regressou da carreira do tiro o tenente sr. João Tavares e o capitão sr. Ernesto d'Almeida que assumiu o comando da 7.ª companhia.

Seguiram para Sever do Vouga e Mealhada, de visita aos postos da G. N. R. os tenentes da mesma guarda srs. Faria e Marçal.

A ultima ordem do exercito coloca na direcção dos serviços administrativos do exercito, o coronel sr. Luís de Vasconcelos Dias.

Promove a tenente o alferes de infantaria 24, sr. Armando Esteves e a capitães os tenentes da administração militar srs. Adriano de Carvalho e Carlos Canelhas.

Coloca em infantaria 24, o tenente Luís Rodrigues.

Junta Autonoma das Obras da Barra, Porto e Ria de Aveiro. —Tendo sido resolvidas pelo Ministerio do Comercio as duvidas que impediam a eleição do vogal representante dos proprietarios de terrenos na Ria de Aveiro, vai efectuar-se dentro de 15 dias esta eleição.

A Junta deverá instalar-se no fim do ano para elaborar os seus regulamentos e dar começo aos seus trabalhos.

Espera-se que á sua instalação venha assistir o sr. Ministro do Comercio.

## Cesar Fontes

Medico

CLINICA GERAL

SIFILIS, VIAS URINARIAS  
OPERAÇÕES

Consultas na Avenida da Estação n.º 8 da 1.ª às 4.ª. Chamadas em casa, Travessa do Alfena, n.º 8.

## Associação de Foot-Ball de Coimbra

### Circular

Na impossibilidade de possuir todas as direcções de clubs ou grupos de foot ball que se encontram dentro da area deste districto ou que, fóra dela, não estejam debaixo da alçada de outras associações distritais e pertençam a pontos da região central do País como preceitua o § 1.º do art. 2.º dos Estatutos da A. F. C., pois a omissão de qualquer deles poderia suscitar melindres que esta Associação de forma alguma quer ctiar, tanto mais que se encontra a iniciar um trabalho bastante arduo, onde a orientação e a ordem tem de imperar, precisa pois de contar um leal e firme cooperador em cada elemento que a Educação Fisica dedique alguma parte da sua energia. A direcção desta Associação serve-se dos jornais, aos quais desde já agradece a sua imprescindível cooperação, por lhe parecer a forma mais viavel para informar os diferentes clubs. Depois destas considerações, que julga necessarias, passa a relatar a forma da inscrição, observando que outras informações podem ser pedidas por carta dirigida a esta Associação, com séde provisoria na Associação Academica.

Filiam-se segundo o art. 4.º (grupo c) dos Estatutos, que diz o seguinte:

«São socios os clubs os grupos federados que paguem a cota anual de 15000 inscrevendo as 1.ªs categorias ou todas elas, e os clubs ou grupos que paguem cota anual de 3000 inscrevendo as 2.00 inferiores.» Subordinar-se-hão, tambem ao disposto no art. 4.º do Regulamento de foot-ball, do teor seguinte:

«Os clubs ou grupos filiados tomam parte nos campeonatos quando inscritos até ao dia 15 de Novembro. As inscrições devem indicar as categorias a que os clubs ou grupos continuem, nomes dos jogadores respeitantes a cada categoria, nomes dos capitães e respectivas moradas, acompanhando as inscrições das importancias das taxas de que attaz talamos.»

Coimbra, 26 de Outubro de 1928.

### Caixa Geral de Depósitos. —

O movimento da Circunscrição de Aveiro da Caixa Económica Portuguesa nos meses de agosto e setembro findos, foi na sua totalidade de 5.437.181\$82 Esc., sendo de Esc. 2.737.562\$18 de depósitos e de 2.699.619\$64 Esc. de levantamentos, o que dá um saldo de Esc. 37.942\$54, que adicionado ao saldo existente em 31 de julho, prefaz o saldo de Esc. 6.369.019.90.

O movimento do serviço de transferencias, foi de 4.497.154\$89 Esc., sendo de Esc. 2.549.789\$73 de requisições e de 1.947.365\$16 Esc. de cheques pagos.

A Caixa Geral de Depósitos entregou ao Ex.º Ministro das Finanças, a quantia de Escudos

11.183.992.66, que pertencem ao Estado, como participação de lucros daquele estabelecimento, no ano económico findo.

## Dias findos

Faleceu ha dias no Porto a sr.<sup>a</sup> D. Candida Folhadela Vilares, com 72 anos de idade.

Era mãe do sr. dr. Jaime Vilares, illustre governador civil de Aveiro, a quem acompanhamos na sua dôr.

Tambem em Espinho faleceu o sr. Antonio de Oliveira Salvador, pai do sr. dr. José de Oliveira Salvador, illustre clinico e presidente da Câmara, a quem enviámos sendos pêsames.

**Donativos.**—Do sr. Dr. Artur Pinto Basto, de Oliveira de Azeiteis, recebemos ha dias a quantia de 3760 para serem distribuidos por 12 pobres da cidade, em comemoração do 30.<sup>o</sup> anniversario do falecimento do seu e nosso querido amigo e Director sr. Firmino de Vilhena. Essa distribuição foi feita aos necessitados:

Maria Augusta dos Santos, Tereza Mochacha, Maria Rata, Palmira Valentim, Maria Ribeiro, Maria Cordeiro, Eufrazia Cordeiro, Amelia Rosa, Luisa Chichaia, Luisa de Sá, José da Silva e José d'Almeida.

Ao sr. Dr. Pinto Bastos, os nossos maiores agradecimentos.

## Caderno de encargos

### Taxas postais

Cartas, cada 20 gramas ou fracção \$10; postais simples \$6; resposta paga \$12; illustrados \$08; bilhetes-cartas, \$12; de resposta paga, \$24 centavos.

Para as colonias portuguesas e paises estrangeiros, as taxas são respectivamente, de \$23 e \$40, \$12 e \$24, \$20 e \$40, e \$24 e \$48.

Os jornais e outros impressos pagam conforme são expedidos pelas respectivas redacções ou particulares: \$04 e \$08, \$02 e \$08.

—Dias em que é obrigatoria a estampilha da *Assistencia*: 1 e 2 de janeiro; 21 de agosto; 4 e 5 de outubro; 24, 25, 26 e 30 de dezembro.

## Horario dos comboios

Para o norte	Para o sul
Saidas de Aveiro	Saidas de Aveiro
Correio... 5,44	Correio... 8,46
Tramway.. 6,50	(b) Rapido... 9,35
Omnibus.. 7,45	(c) Recov... 11,02
Rapido... 13,00	Sud-Exp... 16,42
Tramway.. 18,00	Rapido... 18,37
Correio... 19,59	Omnibus... 22,13
(a) Rapido. 22,03	Correio... 23,05

(a) Só se efectua ás 3.<sup>as</sup> 5.<sup>as</sup> e sab.  
(b) " " " 2.<sup>as</sup> 4.<sup>as</sup> e sextas.  
(c) Não " " 2.<sup>as</sup> feiras

Do Porto, saem, tambem os tramway ás 13,45 e ás 18,20, que chegam a Aveiro respectivamente ás 16,05 e 20,30.

## Comarca de Aveiro

### EDITOS DE 30 DIAS

(2.<sup>a</sup> publicação)

**P**ELO Juizo de Direito da Comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.<sup>o</sup> officio—Barbosa de Magalhães—correm éditos de trinta dias a contar da ultima publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando Manuel Domingues Loureiro, s. s. n.<sup>o</sup> 575 da 5.<sup>a</sup> Bateria do 5.<sup>o</sup> Grupo de Baterias de Reserva natural de Nariz, ausente em parte incerta, para no prozo de dez dias, findo o dos éditos, pagar a multa de 2000 que lhe foi imposta por ter faltado á revista de inspeção em 9 de Outubro de 1921, sob pena de penhora.

Aveiro, 15 de Agosto de 1922.

Verifiquei

O Juiz de direito substituto, **Alvaro d'Eça**

O escrivão do 2.<sup>o</sup> officio, **Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.**

## Comarca de Aveiro Divorcio

**P**OR o Juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão do 4.<sup>o</sup> officio—Flamengo, e com o beneficio da assistencia judicial, corre seus termos uma acção de divorcio intentada por João Martins Arroja, casado, estucador, desta cidade, contra sua mulher Aida Rosa de Almeida, tambem desta cidade. E nesta acção por sentença de vinte de abril do corrente ano, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio entre os conjuges.

O que se anuncia nos termos e para os efeitos da lei.

Aveiro, 15 de maio de 1922.

Verifiquei:

O Juiz de direito substituto, **Alvaro d'Eça**

O escrivão do 4.<sup>o</sup> officio, **João Luis Flamengo**

## MOTOR A VENTO

COMPRA—Se um de pouca altura.

Carta com preço e dimensões para Arminio Vieira.—**ESPINHO.**

# Pevides e Feijão

Compra qualquer quantidade  
**Hilario da Silva VERRIDE**

## Empreza Electro-Oceanica

E' convocada a Assembleia Geral desta Empreza para o dia 19 de novembro, pelas 14 horas, na sua séde, rua da Fonte Nova, sendo a ordem do dia:

1.<sup>o</sup>—Eleição dos Corpos Gerentes:

2.<sup>o</sup>—Efectivação de um emprestimo a realizar.

Não havendo número legal de acionistas para esta reunião, a segunda realizar-se-ha no dia 26 de novembro á mesma hora ficando por esta forma feita a convocação.

Aveiro, 3 de novembro de 1922.

O Presidente da Assembleia Geral,

(a) **Manoel Homem de Melo da Câmara**

(Conde d'Agueda)

### EDITOS DE 30 DIAS

## Comarca de Aveiro

(1.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

**P**ELO Juizo de Direito da Comarca de Aveiro e cartorio do 2.<sup>o</sup> officio—Barbosa de Magalhães—correm éditos de 30 dias a contar da ultima publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando Ivo dos Santos, soldado n.<sup>o</sup> 905 da 8.<sup>a</sup> Companhia do Regimento de Infantaria numero vinte e quatro, natural de Oliveirinha, ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias findo o dos éditos, pagar a multa de 4000, que lhe foi imposta por ter faltado á revista de inspeção de 1921, sob pena de penhora.

Aveiro, 15 de Agosto de 1922.

Verifiquei—

O Juiz de direito substituto, **Alvaro d'Eça**

O escrivão do 2.<sup>o</sup> officio, **Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.**

Quartos com mobilia

ALUGAM-SE 3 quartos com mobilia.

Nesta redacção se diz.

## Carpintaria e Marcenaria Mecanica

A Empreza Industrial de Pregaria e Moagem, Ltda., de Avelãs de Caminha—ANADIA—, leva ao conhecimento do publico em geral que resolveu dar o maior desenvolvimento possivel a estas Secções, pelo que executa com a maxima perfeição todas as obras de carpintaria e marcenaria, dispondo para isso de pessoal habilitado e de maquinismos modernos. Quem pretender os seus serviços, confronte os preços, porque os nossos rivalisam com qualquer outra fabrica congénera.

Há sempre em deposito soalhos e fôrros aparelhados, que vendem a preços módicos.

Perfeição, Economia e Prontidão  
**PEÇAM TABELAS**

## Propriedade

VENDE-SE um terreno que liga com a linha ferrea, em frente ao barracão de pequena velocidade, e com entrada pela Rua de Arnelas.

Dá esclarecimentos Manuel Pedro da Conceição, Fabrica da Fonte Nova, Aveiro; e recebem propostas Santos, Santos (irmãos) Ltd., Campo das Cebolas, Lisboa.

**P**ROFESSORA primária, com prática de ensino, vai a casa dos alunos. Nesta redacção se diz.

GRAND PRIX LONDRES 1904  
O Melhor Premio da Exposição de LONDRES 1904  
PREMIADO com medalhas de ouro.  
Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1892, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908.  
Mostrão Industrial Português 1916.  
Pedro Franco & C. L.  
**ROUA DE BELEM. 147 LISBOA**

## ARREMATACÃO

Comarca de Aveiro  
(2.ª PUBLICAÇÃO)

POR este Juizo e cartorio do 4.º officio, escrivão —Flamengo, na acção especial de divisão de cousa comum em que são autores João Carlos de Castro Côrte-Real Machado e esposa, Dona Maria Estela de Castro Machado, proprietarios, residentes na Foz do Douro, comarca do Porto, e réu o Doutor José Carlos de Castro Côrte-Real Machado, solteiro, Juiz da Relação aposentado, actualmente interdito por demencia, internado no Hospital do Conde de Ferreira, no Porto, e representado por o seu tutor Alberto Nunes de Matos, casado, negociante, da Praça da Liberdade, n.º 14, do Porto, vão ser postos em praça, no dia 12 de novembro próximo, por 12 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da República desta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima da sua avaliação, preço porque vão á praça, os seguintes bens pertencentes aos autores e ao réu:

Morada de casas de um andar, com frente para a rua de José Estevam, numeros 36 a 44, tendo dois andares e os numeros 66 a 68 para a rua dos Mercadores, limite da freguezia da Vera-Cruz, no valor de 25:000\$00;

Morada de casas de um andar e lojas e demais pertencas e direitos, junto ao predio anterior e ocupando parte do quintal dele, sita na mesma rua de José Estevam, com os numeros 34 e 34 A, no valor de 4:000\$00.

Todas as despesas da praça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação para virem deduzir nela os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 10 de outubro de 1922.

Verifiquei.

O Juiz de Direito Substituto em exercicio,

Alvaro d'Eça

O escrivão do 4.º officio  
João Luiz Flamengo,

## CENTRO FINANCEIRO, LIMITADA

127—Praça da Liberdade, 128—PORTO

Telegramas: Finanncial

Telefone: 791

Caixa do correlo: 60

## Operações bancarias de toda a especie

Compra e sáca letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emite ordens telegraficas—Descontos de letras bancarias e commerciaes; cobranças das mesmas sobre qualquer praça do paiz ou estrangeiro—Compra e venda de fundos públicos, Bancos ou Companhias, dicções, apolices etc.—Coupons de qualquer especie—Moedas de todos os paizes em oiro, prata, cobre e papel.—Dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

CHAPEUS  
LINDOS MODELOS e copias. Cascos, sédas e guarnições.  
AVEIRO  
Para senhora e creança  
Mizira Pinheiro Cheves  
Rua Colimbrã n.º 2

PAVL PELEIRA & CA. LINDA  
COMPRIVS-NOATELHROS



JOLAS, PRATAS,  
FILIGRANAS—  
RUA DE JANEIRO, N.º 53  
PORTO

## CIMENTO

Para obras de responsabilidade. Barras de aço para cimento armado. Produtos impermeabilizadores e endurecedores para cimento.

Sociedade Comercial Financeira, Ltd.ª

Telefones. C 197 e 5267.

Rua do Alcaim, 65, 1.º—Lisboa

Antonio José da Fonsêca

Cereais e legumes

Estarreja—Pardelhas

Veneziana-central

Tabacaria, papelaria, perfumaria, quin-  
quillherias e artigos de novidade.  
Deposito das aguas de Vidago, Pedras  
Salgadas e Entre-os-Rios  
Depositaros das aguas da Curia e dos  
refrigerantes Sameira

Mendes da Costa & C.ª

Arcos e Entre-Pontos

AVEIRO

## Prego de arame

A EMPRESA Industrial de Pregaria e Moagem, Ltda., de Avella de Caminha—Anadia— comunica ao commercio em geral que tem sempre em deposito para entrega immediata, prego para todas as construções ao preço e condições das Fabricas de Lisboa e Porto. As nossas vendas intendem-se sobre vagon em Mogofores. pelo que o Comercio desta Região muito economisa nos transportes, hoje bastante elevados.

PEDIR TABELAS

Padaria BIJOU, de

—Macedo & Estevam

ão de todas as qualidades e tamanhos

á hora indicada

AVENIDA BENTO DE MOURA

—AVEIRO—

Garage Trindade — Trindade, Filhos

— AVENIDA CENTRAL—AVEIRO —

Comereio geral—Automovels, motocicletas, biele-  
cletos e seus accessorios

Importação das principals fabricas estrangeiras  
Agentes exclusivos das bicicletas e motocicletas  
"Triumph Cycle, Co. Lda Coventry,"  
Stock de pneumaticos "Michelin," para automovels  
Gloos, Gazolina e massa constante. Automovels  
de aluguer. Oficina para reparações. Garage  
para recidha

## Vende-se

um piano vertical, grande modelo, armado em ferro e em estado de novo.

Nesta redação se diz.

Campeão das Provincias

# Testa & Amadores

## COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Depositários do OPORTO OIL COMPANY ≡ Telegramas: TESTA

Rua Eça de Queiroz — AVEIRO

### Banco Nacional Ultramarino

Emissor para as colónias portuguesas

Sociedade anónima de responsabilidade limitada, com séde em Lisboa

CAPITAL AUTORIZADO, 48 MILHÕES; REALISADO, 24 MILHÕES; FUNDO DE RESERVA, 24 MILHÕES

Filial em Aveiro—Rua João Mendonça—EDIFÍCIO PRÓPRIO

#### Aluguer de cofres fortes

N.º 1,	5\$00	semestrais	ou	8\$00	anuais
N.º 2,	8\$00		ou	18\$00	
N.º 3,	12\$00		ou	16\$00	

Estes cofres garantem a maior segurança contra roubo e incêndio. Cada locatário recebe a UNICA chave especialmente fabricada para o seu compartimento, podendo à sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem lugar todos os dias úteis, das 10 1/2 às 15 1/2 horas

ARMAZENS DE MERCEARIA POR GROSSO  
\* FERRAGENS, CEREAIS E AZEITES \*

### "A ELEGANTE,"

ESTABELECIMENTO DE : : : : :  
FAZENDAS E MODAS

Camisaria e gravataria

ARTIGOS DE NOVIDADE PARA CONFECÇÕES  
Perfumarias e bijuterias

### — Pompeu da Costa Pereira —

Rua José Estevam AVEIRO Rua Mendes Leite

### TAVARES & IRMÃO

RUA JOSÉ FALCÃO, 57—PORTO

Telegramas—TAVAR

Importação — Exportação — Mercadorias em stok

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLONIAS  
DA CELEBRE MOTO DAS TRINCHEIRAS ALEMÁS—MARS

### Eduardo Trindade

Venda de bicicletas e acessórios. Oficina de reparações

Representante das motocicletas F. N., CLYND e EXCELSIOR

RUA JOÃO MENDONÇA, 1, 1-A e 1-B  
Aveiro

### Mercearia

#### ABEL SIMÕES GRAVO

Papelaria, perfumarias, chás, cafés e chocolates, massas, bolachas e vinhos finos. Arroz nacional por grosso e a retalho. Miudezas e outros artigos. Preços sem competência. Peçam amostras e preços.

1, Rua Manuel Firmino, 3—Rua José Estevam, 30-A—AVEIRO

Estabelecimento de ferragens, vidraças e tintas  
MERCEARIA

Grande deposito de cimentos nacionais e estrangeiros. Adubos, sulfato de enxofre.—Agente da Companhia de seguros "PROBIDADE."

#### Domingos Leite & C.ª, L.ª

Rua José Estevam, 5, 5-A e 5-B  
AVEIRO

### Livraria VIEIRA DA CUNHA

—Rua Direita n.º 70 AVEIRO—

Grande sortimento de papelaria—Artigos de escritório—Sacas para livros—Louzas—Artigos para desenho e pintura—Perfumarias—Sabonetes—Quinquilherias—Postais ilustrados, etc.

### Alfaiataria

e fazenda

## João de Deus Marques & C.ª, L.ª

Rua João Mendonça—AVEIRO

### RICARDO PEREIRA CAMPOS

BRAGA DO COMERCIO—AVEIRO

Generos alimenticios de primeira qualidade. Variado sortido em mercearia, confeitaria, conservaria, papelaria e tabacos. Vinhos engarrafados, portugueses e estrangeiros. Cognacs, licores, cervejas, etc. Frutas em caixas e a granel. Novidades para brindes e muitos outros artigos. Preços modicos. Seriedade nas transações.

### Tomaz Vicente Ferreira

Fatos para passelo e cerimonia. Gabões e capas de agasalho

RUA DIREITA—AVEIRO

### Empresa de Louças e Azulejos, L.ª

Fundada em 1919. Premiada em primeiro lugar na exposição realisada na Tapada d'Ajuda pela Associação-central-de-agricultura, e com medalha de ouro de 1.ª classe na exposição organizada em Vizeu durante o Congresso-beirão, únicas a quem concorrido.

### SAPATARIA TEIXEIRA

Aveiro—Rua Direita—10

FAZ E CONCERTA calçado para homem, senhora e creança pelos ultimos modelos e minimos preços. Garante a excelente qualidade dos cabedais e mais material que emprega

### Manuel Maria Moreira

Fazendas brancas e de lã, retrozeria e modas.

BOBAGAS E MIUDEZAS, SANOS CRUS, BRETANHAS FINAS, ENQUAIS BABA BASTIADOS

Rua Coimbra, 11—(Antiga Rua da Cozinha)  
AVEIRO

### Tabacaria, Chapelaria e Mercearia - DE AGUSTO CARVALHO DOS REIS

Braga do Comercio AVEIRO Rua dos Mercadores

Cervejas, cognacs, licores, vinhos finos e de meza—Tabacos nacionais e estrangeiros—Perfumarias, papelaria, quinquilherias, lotarias e objetos de escritório—Chapelaria, gravataria suspensorios—Especialidade em chá café e outros artigos de mercearia.

### Fabrica de Louça e Azulejos DA FONTE NOVA

—Fundada em 1882—

AVEIRO

—DE— Manuel Pedro da Conceição

Premiada em varias exposições

Vasos, balaustres, louça de uso comum e de fantasia, azulejos em paneaux em todos os estilos, e de revestimento de paredes.

### COLEGIO PORTUGUEZ—AVEIRO

Neste Colégio, situado num dos pontos mais centraes da cidade, obedecendo a todos os preceitos da higiene escolar e pedagogica, com esplendidas instalações, elétricas, professam-se os cursos: de instrução primária, todas as disciplinas do curso geral e complementar dos liceus (letras e sciencias), com inglês ou alemão; cursos singulares para todas as disciplinas, incluindo a lingua alemã; arte aplicada, bordados, rendas, pintura, desenho, flores e piano. Corpo docente devidamente diplomado e habilitado.

Recebe alunas para frequentar o Liceu e Escola-primária-superior.

Estabelecimento de fazendas de lã, seda e algodão

José Antunes de Azevedo, Sucessores

BRAGA DO COMERCIO—AVEIRO

Deposito de diferentes fabricas. Vendidas por atacado e a retalho. Seguros contra fogo e de vida.

### Salgueiro & Filhos, L.ª

Deposito de tabacos

nacionais e estrangeiros

Delegados da Companhia "Sagres," seguradora

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES

saio—Praça Luis Cipriano

### Companhia de Seguros "Probidade,"

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Agentes

Domingos Leite & C.ª, L.ª

AVEIRO

### Grandes Armazens do Chiado—AVEIRO

Tudo melhor e mais barato. Completo sortido de todos os artigos proprios para a presente estação.

Unica casa de preço fixo em AVEIRO

